



CONSELHO GERAL

ACTA N.º 2/2011

Reunião Ordinária do Conselho Geral

-----Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e onze, teve lugar, na Sala do Conselho Científico da Reitoria da Universidade dos Açores, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos, uma reunião ordinária com os membros do Conselho Geral da Universidade dos Açores, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----1. Apreciação e votação da acta da reunião de 11 de Fevereiro de 2011 (disponível no MOODLE);-----

-----2. Apresentação do parecer estatutário emitido pelos conselheiros externos sobre o Relatório e Contas 2010;-----

-----3. Análise e votação do Relatório e Contas 2010;-----

-----4. Proposta para regulamentar a condução das sessões de audição dos candidatos à Reitoria da Universidade dos Açores (ver Anexo);-----

-----5. Proposta destinada a definir os termos em que decorrerá a cerimónia de posse dos representantes dos estudantes no Conselho Geral a realizar até ao dia 20 de Maio de 2011 (ver Anexo);-----

-----6. Comunicação dos resultados do trabalho da Comissão Eleitoral para apreciação dos processos das candidaturas à Reitoria da Universidade dos Açores;-----

-----7. Acerto definitivo quanto à calendarização e organização das fases subsequentes do processo eleitoral, para a audição dos candidatos e eleição do Reitor da Universidade dos Açores;-----

-----8. Eleição de um representante dos professores e investigadores eleitos no Conselho Geral, para audição no Conselho Nacional de Educação;-----

-----9. Outros assuntos de interesse para a Universidade dos Açores.-----

-----Para além do Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores, Doutor Ricardo Manuel Madruga da Costa, que presidiu, estiveram presentes os seguintes membros:-----

-----Doutora Gilberta Margarida Pavão Nunes Rocha;-----

-----Doutor Mário José Amaral Fortuna;-----

-----Doutor Carlos Eduardo Pacheco Amaral;-----
-----Doutor Tomaz Lopes Cavalheiro Ponce Dentinho;-----
-----Doutor Armindo dos Santos Rodrigues;-----
-----Doutor João António Cândido Tavares;-----
-----Doutora Rosa Maria Baptista Goulart;-----
-----Doutora Maria Gabriela Pereira da Silva Queiroz;-----
-----Estudante André Filipe Matos de Carvalho;-----
-----Mestre Francisco José Massa Flor Franco;-----
-----Dr. Mário António da Mota Mesquita.-----
-----Dr. Roberto Sousa Rocha Amaral;-----
-----Estiveram ausentes o Dr. Francisco Luís de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa,
que justificou, bem como a estudante Eunice Afonso Moreira, que não apresentou
justificação.-----
-----Verificando-se a existência de quórum, o Presidente do Conselho Geral começou por
cumprimentar os conselheiros, em particular o Doutor João António Cândido Tavares, pelo
facto de participar pela primeira vez no Conselho Geral, em substituição do Doutor Alfredo
Emílio Silveira de Borba, que pediu a suspensão do mandado, em virtude de ter apresentado
candidatura à Reitoria da Universidade dos Açores. De seguida declarou aberta a sessão.---
-----1. Apreciação e votação da acta da reunião de 11 de Fevereiro de 2011.-----
-----Não havendo propostas de alteração, procedeu-se à votação da Acta da reunião do dia
onze de Fevereiro, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com onze votos a favor e uma
abstenção. O Doutor João Tavares justificou a sua abstenção por não ter estado presente
na referida reunião.-----
-----2. Apresentação do parecer estatutário emitido pelos conselheiros externos
sobre o Relatório e Contas 2010;-----
-----Os trabalhos foram interrompidos por um período de trinta minutos, para os
conselheiros externos se reunirem e emitirem um parecer sobre o Relatório e Contas 2010, do
qual foi dado conhecimento aos restantes conselheiros. O referido parecer encontra-se junto a
esta Acta.-----
-----3. Análise e votação do Relatório e Contas 2010;-----
-----De modo a poderem prestar os devidos esclarecimentos acerca do Relatório e
Contas 2010, cuja cópia se encontra apenas a esta acta, estiveram presentes na reunião a
Administradora da Universidade dos Açores, o Administrador dos Serviços de Acção
Social, bem como o Dr. Manuel Herberto de Medeiros Quaresma, na qualidade de
Fiscal Único.-----

-----Com vista à análise e votação do Relatório e Contas 2010, abriu-se um período de debate, tendo sido intervenientes os Doutores Mário Fortuna, Armindo Rodrigues, João Tavares, Tomaz Dentinho, Gilberta Rocha, Carlos Amaral, Roberto Amaral e Mário Mesquita. Neste debate, para além dos esclarecimentos solicitados sobre questões técnicas e formais acerca do Relatório e Contas, também foram feitas várias críticas e apresentadas algumas sugestões para o futuro, no sentido de uma melhoria na gestão da Universidade, com destaque para: i) necessidade de reduzir a descrição pormenorizada e demasiado longa dos protocolos existentes na Universidade, em detrimento da falta de informações importantes sobre o desempenho da produção científica nas unidades orgânicas, tendo sido sugerido que, no futuro, haja mais rigor e que os dados do repositório científico passem a constar do Relatório; ii) necessidade de corrigir a deficiente gestão por parte das unidades orgânicas e o pouco cuidado na preparação do orçamento, dando origem a desvios; iii) clivagem entre a relação dos dados que são apresentados e o significado que isso tem para o futuro, pondo em perigo a própria sobrevivência de algumas áreas científicas/disciplinares; iv) necessidade de se contemplar as propinas na questão da gestão e nos resultados apresentados; v) falta de capacidade da Universidade em promover a vinda de um número mais elevado de estudantes estrangeiros e a necessidade de se criar condições para o efeito.-----

-----Para além destes aspectos, também foi feita uma referência ao Acordo de Mobilidade Antero de Quental, estabelecido entre a FLAD e a Universidade dos Açores, com vista à mobilidade de docentes e estudantes, tendo o conselheiro Mário Mesquita, na qualidade de administrador da FLAD e responsável nesta instituição pelos assuntos relativos à Região Açores, lamentado o facto de não ter havido mobilidade de estudantes.-----

-----A Senhora Administradora fez um breve resumo sobre o método aplicado, aquando da elaboração dos mapas, explicando que a análise dos mesmos foi feita quer na óptica orçamental, quer na óptica patrimonial. No que respeita à execução dos orçamentos das unidades orgânicas, acrescentou que, com base na execução das despesas e das receitas indicadas nos respectivos orçamentos, em alguns casos, as despesas ficaram abaixo do que estava orçamentado, verificando-se alguns desvios a nível de prestação de serviços entre as unidades orgânicas, muito provavelmente devido a aquisições de serviços e a encargos gerais dos serviços centrais que não são imputados às respectivas unidades orgânicas. Quanto à parte patrimonial, fez referência às reservas constantes no documento de certificação legal das contas elaborado pelo Fiscal Único.--

-----De seguida, o Dr. Manuel Quaresma tomou a palavra para prestar alguns esclarecimentos acerca do Relatório e Parecer por ele emitido (ver cópia em anexo), chamando especial atenção para as reservas constantes do referido parecer, nomeadamente no que diz respeito à questão cadastral, a subsídios que foram considerados como proveitos do exercício, à falta de cumprimento do princípio da especialização dos exercícios relacionados com custos de pessoal, propinas e outros custos e proveitos, bem como à necessidade de passar a haver contas consolidadas.-----

-----No que diz respeito ao Relatório e Contas dos Serviços de Acção Social, o Senhor Administrador fez uma breve referência aos dados constantes no referido Relatório e ao aumento de receita própria verificado em relação ao ano anterior, bem como ao Relatório do Fiscal Único, em especial à única reserva apontada que se centra no cadastro do património existente. Acrescentou ainda que, apesar de se ter verificado uma evolução nos últimos dez anos em relação ao número de bolseiros existentes da Universidade, um dos aspectos menos positivos em dois mil e onze foi um decréscimo significativo de estudantes bolseiros, justificado pela Lei das bolsas. Por último, e respondendo a questões levantadas pelos conselheiros acerca da mobilidade de estudantes e respectivo acolhimento, esclareceu que, desde que as estruturas foram alargadas, têm cerca de 20% de capacidade de resposta para estes estudantes, tendo conseguido responder a todos os pedidos de alojamento solicitados para o efeito. Isto sem contar com os estudantes que vêm para os cursos de verão, que conseguem ocupar uma grande parte da residência.-----

-----O Magnífico Reitor prestou os devidos esclarecimentos acerca dos mapas, informando que a Universidade dos Açores cumpriu, na generalidade, o que tinha programado, quer ao nível do ensino, quer ao nível da investigação. Tendo em conta a constante mudança de perfil do estudante que procura a Universidade dos Açores, afirma que apostou no ensino à distância, no estímulo do empreendedorismo, em acções de formação, no acordo com a Universidade Aberta, tendo realçado igualmente uma constante qualidade de formação do pessoal docente. No que diz respeito à investigação/prestação de serviços, manteve na essência quer o volume de despesas quer o volume de proveitos. Como aspectos relevantes e importantes ocorridos em dois mil e dez, destaca a celebração do Contrato de Confiança e a entrada em funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, factor que deu origem à criação de uma Pro-Reitoria para a Avaliação e Qualidade. Quanto ao Relatório propriamente dito, explica que, pela primeira vez, as contas de dois mil e dez foram certificadas por um Fiscal Único, tendo esclarecido que nem tudo o que está no

Relatório das unidades orgânicas consta deste Relatório. Reconhece que a parte científica está em falta, mas justifica-se com o facto de os relatórios das unidades orgânicas apresentarem informações algo díspares. Em matéria de gestão, acrescenta que as unidades orgânicas foram informadas regularmente sobre a execução orçamental, mas as situações de desvios nem sempre foram comunicadas superiormente. A nível dos desvios, não foram contabilizadas as propinas e em algumas unidades orgânicas o orçamento foi feito um pouco artificialmente, não correspondendo as contas à realidade do próprio departamento. No que diz respeito aos serviços centrais esclarece que os desvios se devem à entrada em funcionamento de novas estruturas, e de renovação de novo software, ao aumento de despesas relacionadas com deslocações atribuídas à Reitoria devido às participações em júris, despesas essas que não foram imputadas ao respectivo departamento. Em relação aos protocolos, admite que não deveriam estar tão desenvolvidos, mas afirma serem mais fáceis de contabilizar em relação ao que se faz na investigação. Por fim, e em relação ao Acordo de Mobilidade Antero de Quental, informa que este foi divulgado aquando da sua assinatura, reconhecendo, no entanto, que o mesmo não está a ser devidamente aproveitado na vertente da mobilidade de estudantes, na medida em que estes se defrontam com a falta de reconhecimento académico aquando do seu regresso, o que se torna um factor desmotivante para quem pretende realizar um período de estudos nos Estados Unidos, o mesmo não acontecendo com os estudantes que vão estudar para a Europa.-----

-----Procedeu-se à votação do Relatório e Contas 2010, tendo o mesmo sido aprovado com onze votos a favor, zero votos contra e uma abstenção.-----

-----Nesta votação, não está contemplado o voto do conselheiro André Filipe Matos de Carvalho, representante dos estudantes neste Conselho, que justificou a necessidade de se ausentar mais cedo, por já ter assumido outros compromissos. Não tendo possibilidade de estar presente na reunião no período da tarde, o referido conselheiro aproveitou para se despedir do Conselho, comunicando que não se recandidata a novas eleições para o Conselho Geral e desejando que os trabalhos futuros decorram da melhor forma.-----

-----O Presidente do Conselho Geral e o Magnífico Reitor manifestaram o seu agradecimento ao estudante, pelo desempenho nos vários órgãos da casa em que esteve envolvido.-----

-----Os trabalhos foram interrompidos para o almoço pelas treze horas e vinte minutos, tendo sido retomados pelas quinze horas e quinze minutos.-----

-----4. Proposta para regulamentar a condução das sessões de audição dos candidatos à Reitoria da Universidade dos Açores (ver Anexo);-----
-----Havendo necessidade de se definir os moldes em que decorrerão as audições dos candidatos admitidos no processo de candidatura ao cargo de Reitor da Universidade dos Açores, os quais não constam das disposições do Regulamento Eleitoral aprovado para o efeito, o Presidente do Conselho Geral colocou à consideração dos conselheiros a proposta apresentada pela Comissão Eleitoral, cuja cópia se encontra apenas a esta acta.-----
-----Tendo em conta a proposta da Comissão Eleitoral, bem como as sugestões apresentadas pelos conselheiros Carlos Amaral, João Tavares, Roberto Amaral, Mário Mesquita e Armindo Rodrigues, a audição pública ficou marcada para o dia vinte e sete de Maio de dois mil e onze, com uma sessão às nove horas e trinta minutos para o candidato Alfredo Emílio Silveira de Borba e outra às catorze horas para o candidato Jorge Manuel Rosa de Medeiros, de acordo com o sorteio efectuado durante a presente reunião. Cada candidato disporá de um máximo de trinta minutos, para exposição do respectivo programa de acção, seguindo-se as intervenções dos membros do Conselho Geral, dispondo cada conselheiro de um máximo de dois minutos para uma única intervenção. Cada candidato encerrará a audição com uma intervenção não superior a quarenta minutos. As audições terão lugar no Anfiteatro C da Universidade dos Açores.
-----5. Proposta destinada a definir os termos em que decorrerá a cerimónia de posse dos representantes dos estudantes no Conselho Geral a realizar até ao dia 20 de Maio de 2011.-----
-----Tendo em conta que a eleição dos representantes dos estudantes terá lugar no dia dois de Maio, o Presidente do Conselho Geral alertou os conselheiros para a necessidade de se dar posse aos membros eleitos no máximo até ao dia vinte de Maio do ano em curso, nos termos do disposto no art.º 37º dos Estatutos da Universidade dos Açores. Não sendo os Estatutos explícitos quanto ao modo de realização do acto de posse dos novos membros do Conselho Geral que resultarão do processo eleitoral em curso, e sem prejuízo da devida publicitação e da presença dos conselheiros que desejarem participar nesse acto, o Presidente do Conselho Geral propôs que o Conselho Geral delegue em si a responsabilidade de promover o acto de posse, conferindo-a aos novos membros do Conselho. Não havendo objecções, a referida sessão será marcada em data a designar até ao dia 20 de Maio nos termos propostos, devendo decorrer no Salão Nobre da Reitoria.-----

-----6. Comunicação dos resultados do trabalho da Comissão Eleitoral para apreciação dos processos das candidaturas à Reitoria da Universidade dos Açores;-----
-----Nos termos do disposto no Regulamento para a Eleição do Reitor da Universidade dos Açores, cujas condições constam do Edital publicitado a dezanove de Fevereiro do ano em curso, a Comissão Eleitoral, reunida a vinte e nove de Abril de dois mil e onze, procedeu à análise dos processos de candidatura apresentados pelos Doutores Alfredo Emílio Silveira de Borba e Jorge Manuel Rosa de Medeiros, tendo considerado que ambas as candidaturas cumprem as condições de elegibilidade exigidas.-----
-----De acordo com o disposto no n.º 3 do art.º 8.º do referido Regulamento, a Comissão eleitoral deu conhecimento do resultado da reunião realizada para o efeito, submetendo as candidaturas ao Conselho Geral para os efeitos convenientes, tendo as mesmas sido homologadas pelo referido Conselho.-----
-----7. Acerto definitivo quanto à calendarização e organização das fases subsequentes do processo eleitoral, para a audição dos candidatos e eleição do Reitor da Universidade dos Açores;-----
-----Tal como aprovado no ponto 4. da Ordem de Trabalhos, a audição pública dos candidatos ficou marcada para o dia vinte e sete de Maio de dois mil e onze. De acordo com o sorteio efectuado na presente reunião, as sessões decorrerão no Anfiteatro C da Universidade dos Açores, às nove horas e trinta minutos para o candidato Alfredo Emílio Silveira de Borba e às catorze horas para o candidato Jorge Manuel Rosa de Medeiros. A eleição dos candidatos terá lugar no dia trinta e um de Maio, pelas onze horas, no Salão Nobre da Reitoria.-----
-----8. Eleição de um representante dos professores e investigadores eleitos no Conselho Geral, para audição no Conselho Nacional de Educação;-----
-----Na sequência do empate verificado na reunião anterior, procedeu-se a nova eleição do representante dos professores e investigadores, para audição no Conselho Nacional de Educação, tendo-se verificado os seguintes resultados: Doutor Armindo Rodrigues: 8 votos; Doutor Mário Fortuna: 2 votos; Doutora Gilberta Rocha: 1 voto; Doutora Rosa Goulart: 1 voto.-----
-----9. Outros assuntos de interesse para a Universidade dos Açores.-----
-----No final da reunião, o Presidente do Conselho Geral auscultou os conselheiros quanto à data da reunião a marcar após o período eleitoral, tendo a mesma ficado agendada para o dia doze de Julho.-----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezassete horas, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente do Conselho Geral: